

que estavam em pé diante do Throno, e á vista do Cordeiro, cobertos de vestiduras brancas, e com palmas nas suas mãos :

10 E clamavão em voz alta, dizendo: Salvação ao nosso Deos, que está assentado sobre Throno, e ao Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavam em pé ao redor do Throno, e dos Anciãos, e dos quatro Animaes: e se prostrarão ante o Throno sobre os seus rostos, e adorárão a Deos,

12 Dizendo, Amen. Benção, e claridade, e sabedoria, e acção de graças, honra, e virtude, e fortaleza a nosso Deos por seculos de seculos, Amen.

13 E respondeo hum dos Anciãos, e me disse: Estes, que estão cobertos de vestiduras brancas, quem são? e donde vierão?

14 E eu lhe respondi: Meu Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes são os que vierão de hum grande tribulação, e lavarão as suas roupas, e as embranquecêrão no sangue do Cordeiro:

15 Por isso estão ante o Throno de Deos, e o servem de dia e de noite no seu Templo: e o que está assentado no Throno, habitará sobre elles:

16 Não terão fome, nem sede nunea jámais, nem eahirá sobre elles o Sol, nem ardor algum:

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do Throno, os guardará, e os levará ás fontes das aguas da vida, e enxugará Deos toda a lagrima dos olhos delles.

CAPITULO VIII.

A abertura do setimo sello: As quatro primeiras Trombetas.

E QUANDO elle abriu o setimo sello fez-se hum sileneio no Ceo, quasi por meia hora.

2 E vi sete Anjos que estavam em pé diante de Deos: e lhes forão dadas sete trombetas.

3 E veio outro Anjo, e parou diante do altar, tendo hum thuribulo de ouro: e lhe forão dados muitos perfumes, das orações de todos os Santos, para que os possesse sobre do altar de ouro, que estava ante o Throno de Deos.

4 E subio o fumo dos perfumes das orações dos Santos, da mão do Anjo diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o thuribulo, e o encheo de fogo do altar, e o lançou sobre a terra, e logo se fizerão trovões, e estrondos, e relampagos, e hum grande terremoto.

6 Então os sete Anjos, que tinham as sete trombetas, se preparárão para as fazer soar.

7 E tocou o primeiro Anjo a Trombeta, e formou-se hum chuva de pedra, e de

fogo misturados com sangue, que cahio sobre a terra, e foi abrazada a terceira parte da terra, e foi queimada a terceira parte das arvores, e queimada toda a herva verde.

8 E o segundo Anjo tocou a Trombeta: e foi lançado no mar eomo hum grande monte ardendo em fogo, e se tornou em sangue a tereira parte do mar,

9 E a terça parte das creaturas, que vivião no mar, morreo, e a terça parte das nãos pereceo.

10 E tocou o tereiro Anjo a Trombeta: e cahio do Ceo hum grande Estrella ardente, como hum facho, e eahio ella sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das aguas:

11 E o nome desta Estrella era Absinthio: e a terceira parte das aguas se converteo em absinthio: e muitos homens morrerão das aguas, porque ellas se tornarão amargosas.

12 E o quarto Anjo tocou a Trombeta: e foi ferida a terça parte do Sol, e a terça parte da Lua, e a terça parte das Estrellas, de maneira, que se obscureceo a terça parte delles, e não resplandecia a terceira parte do dia, e o mesmo era da noite.

13 E vi eu, e ouvi a voz d'hum Aguia, que voava pelo meio do Ceo, a qual dizia em alta voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por eausa das outras vozes dos tres Anjos, que havião de tocar a Trombeta.

CAPITULO IX.

Som da quinta Trombeta. Cahe do Ceo outra Estrella. O Poço do abysmo aberto. Os Gafanhotos sahindo delle fazem grande damno aos Homens. A sexta Trombeta. Os quatro demonios do Eufrates são soltos.

EO quinto Anjo tocou a Trombeta: e vi que hum Estrella cahio do Ceo na terra, e lhe foi dada a ehava do poço do abysmo.

2 E abriu ella o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como fumo de hum grande fornalha: e se escoreceo o Sol, e o ar eom o fumo do poço:

3 E do fumo do poço sahirão gafanhotos para a terra, e lhes foi dado hum poder, como tem poder os escorpões da terra:

4 E lhes foi mandado, que não fizessem damno á herva da terra, nem a verdura alguma, nem a arvore alguma: senão sómente aos homens, que não tem o sinal de Deos nas suas testas:

5 E lhes foi concedido, não que os matassem: mas que os atormentassem cinco mezes: e o seu tormento he eomo o tormento de escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão: e elles desejarão morrer, e a morte fugirá delles.